35,06 +1,33% ABEV3 R$ 19,21 +1,69% GGBR4 R$ 21,84 +4,30% IBOVESPA 117.325 pts +1,58% DÓLAR R$ 4,14 +1,15% BITCOIN R$ INVISTA AGORA



PR Newswire

OFERECIDO POR PR Newswire a CISION company

Ouro Preto se tornará o novo Vale do Silício brasileiro?

Por PR Newswire
8 jan 2020 08h28

Importante: os comentários e opiniões contidos neste texto são responsabilidade do autor e não necessariamente refletem a opinião do InfoMoney ou de seus controladores

OURO PRETO, 8 de janeiro de 2020 /PRNewswire/ — Em 2017, 13,9 mil novas empresas de tecnologia foram abertas, representando um crescimento de 17% no setor. Tendo em vista que a transformação digital tem estado cada vez mais presente no cotidiano dos brasileiros, a tendência é que esse número aumente. A expectativa é que esse crescimento se dê no Sudeste, tendo em conta que, em 2018, 69,3% das empresas no segmento funcionavam na região. As informações são da Neoway, empresa especialista em big data.

A cidade mineira Ouro Preto tem sido palco para o crescimento tecnológico na região. Desde dezembro do ano passado, o município tem tomado ações de incentivo à inovação e tecnologia. Dentre elas, a instauração de um GT (Grupo de Trabalho) para o desenvolvimento do Programa do Parque Tecnológico de Ouro Preto, oficializado pelo decreto nº 5.385 de 29 de maio de 2019.

O objetivo do poder executivo é fomentar o empreendedorismo e a criação de empregos na cidade através da tecnologia. Segundo Felipe Guerra, secretário de Turismo, Indústria e Comércio da Prefeitura de Ouro Preto, o município "tem todos os atributos para ser um grande indutor de tecnologia da região,

pois temos a Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto) e IFMG (Instituto Federal de Minas Gerais), bem como as empresas mineradoras que nos cercam".

PUBLICIDADE

A Samarco é uma das empresas que estão auxiliando no desenvolvimento do Inconf.Tech — nome atribuído ao futuro Parque Tecnológico da cidade. Para o co-fundador da Usemobile, empresa de desenvolvimento de aplicativos, Conrado Carneiro, " é fundamental que todas as empresas de tecnologia de Ouro Preto tenham algum tipo de participação". A Prefeitura de Ouro Preto tem buscado apoio em outras organizações, seja para incentivos fiscais e a criação de um networking.

Qual a importância do Parque Tecnológico para a cidade?

O turismo e a mineração são uma das principais atividades ouro pretanas. Entretanto, uma vez que os recursos explorados não são renováveis, a atividade exploratória é insustentável. Portanto, é imprescindível estabelecer novas atividades na cidade e na região.

O CCO da I Love Pixel e co-fundador do Valin (comunidade de startups e empresas de base tecnológica da região de Mariana e Ouro Preto), Kelson Douglas, vê a tecnologia como uma nova oportunidade para a cidade, pois ele acredita que haverá "menos problemas se buscarmos outros modelos de negócio agora do que se deixarmos para procurá-los mais para perto do colapso das mineradores".

Em consonância, o professor de Inovação e Empreendedorismo na Escola de Minas da Ufop, André Luís da Silva, vê potencial na cidade porque "tem mão de obra qualificada, força política da prefeitura e espaço físico para tal". Além de abrigar a Ufop, Ouro Preto também possui um Instituto Federal, consistindo em dois centros de qualificação.

Com um parque tecnológico estabelecido na região, a mão de obra qualificada terá oportunidade para permanecer na cidade, fomentando a economia e o desenvolvimento do município.

PUBLICIDADE

O Vale do Silício ouro pretano

O Vale do Silício consiste num aglomerado de empresas que visam a inovação (o “silício” é uma referência a um dos materiais usados na confecção de componentes de hardware). A região dos Estados Unidos abriga um novo — não tão novo assim — modelo de empreendimento: as startups. Elas consistem em pequenas empresas que buscam solucionar problemas de forma inovadora, majoritariamente a partir de softwares e correlatos.

Nessa perspectiva, projeções para Ouro Preto não fogem do cenário do Vale do Silício original. Afinal, também existem oportunidades de desenvolvimento tecnológico na cidade turística. Quatro startups já demonstraram interesse em contribuir com o futuro Inconf.Tech. Essas iniciativas têm o propósito de reciclar os rejeitos produzidos pelas mineradoras da região.

Além da chegada dessas novas organizações tecnológicas no município, existem outras empresas ouro pretanas já estabelecidas e com atividades ligadas à tecnologia e TI, fugindo da mineração como atividade primária:

Gerencianet –

Já com 12 anos de mercado, a Gerencianet é uma Instituição de Pagamento (IP) regulamentada pelo Banco Central. A empresa oferece muitas opções aos usuários: facilita a emissão de boletos, soluções de pagamentos online, assinaturas e carnês. Os boletos emitidos são aceitos em bancos, internet banking, correios, lotéricas e outras agências, mesmo já vencido.

A empresa promete menos burocracia para abrir contas, economia e facilidade na gestão dos negócios. O acesso à conta Gerencianet pode ser através de celulares Android e iOS, bem como a realização de operações.

A empresa oferece também um cartão de crédito pré-pago como mais uma solução financeira para o consumidor e empresas. Não há a necessidade de conta bancária e não há mensalidades e anuidade, dentre outros benefícios.

Stilingue

Em atividade desde 2014, a Stilingue tem a Inteligência Artificial como o foco da sua atuação. Dentro do segmento SaaS (software como serviços), a empresa oferece serviços no marketing, atendimento ao cliente, agências, CRM (software de gestão de relacionamento com o cliente), vendas, e-commerce, comunicação corporativa, TI, Retail, Rel Governamentais e Compliance.

Neste ano, a empresa já recebeu um investimento de R$18 milhões da DGF Investimentos — mesmo investidor da Resultados Digitais e Mastersaf. O crescimento da marca resultou na consolidação de uma filial em São Paulo. Entretanto, não há interesse de transferir a sede para a capital paulista, mantendo Ouro Preto como a cidade matriz.

Usemobile

A Usemobile foi fundada em 2015 por ex-alunos de Ciência da Computação da Ufop. Os fundadores, Conrado Carneiro e Patrick Brunoro, enxergaram o potencial dos aplicativos e sistemas web como ferramentas de transformação do cotidiano.

A empresa, hoje, já possui mais de 80 projetos executados e em desenvolvimento. Dentre eles, o Sem Patrão (marketplace de prestação de serviços), o Kumon Audiobook e aplicativos de mobilidade urbana, tal como o MobDrive, Mova, Piloto 31, Zumpy e outros.

Os softwares desenvolvidos pela Usemobile são para sistemas iOS, Android, Smartwatch e Web. A expertise da empresa abraça projetos que estão ainda na fase de idealização ou já em desenvolvimento. A manutenção de aplicativos também faz parte dos serviços prestados pela Usemobile. No momento, a empresa tem vagas para desenvolvedores disponíveis que podem ser conferidas aqui.

Contato para a imprensa

(31) 973538616 — taysa.bocard@usemobile.com.br

Foto – https://mma.prnewswire.com/media/1063391/Parque_Tecnologico_Ouro_Preto.jpg?p=original

FONTE Usemobile